



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A

Filiada na Coordenadora Europeia Via Campesina

Marianne Fischer Boel
Commissaire Européen à l’agriculture
Commission Européenne
Rue de la Loi 200
1049 Bruxelles

Portugal, 29 de Abril de 2009

Assunto: Crise do sector do leite na Europa.

A CNA – Confederação Nacional da Agricultura, associada da Coordenadora Europeia Via Campesina, simbolicamente envia a Vossa Excelência um litro de leite Português, embrulhado nas reclamações do sector.

A CNA considera que a crise que afecta actualmente as explorações leiteiras foi provocada pelas más decisões tomadas nos últimos anos pelos Ministros da PAC, estando a conduzir a uma catástrofe social e territorial que será ainda mais agravada se não forem aprovadas rapidamente medidas relativas ao controlo, do preço, produção e distribuição.

Em apenas um ano, o preço do Leite na produção já desceu 40% em Portugal, para os 29 cêntimos, havendo a ameaça de novas baixas.

Em sentido inverso, o preço dos factores de produção nomeadamente, das rações, gasóleo, energia e adubos, tiveram uma subida exponencial o que levou a perdas ainda mais significativas no rendimento das explorações leiteiras.

Na reforma da PAC aprovada a 20 de Novembro foi rectificada a decisão de terminar com as quotas leiteiras em 2015, um dos mais importantes instrumentos de regulação do mercado do leite, e, até lá, conceder um aumento progressivo na quota de cada Estado Membro.

Esta decisão significa o aumento dos excedentes de produção no mercado Europeu, a concentração da produção de leite e a consequente destruição das pequenas e médias explorações, agravada nas zonas deprimidas. Tudo isto com inerentes consequências negativas ao nível social, ambiental, da qualidade e segurança alimentar e do bem-estar animal.

Em Portugal e em resultado das políticas de concentração da produção versus competitividade, desapareceram nos últimos 14 anos mais de 86% das explorações leiteiras nacionais, qualquer coisa como cerca de 76.000 produtores.

Actualmente em Portugal, 80% das explorações não se encontram licenciadas, necessitando de fazer largos investimentos para se adaptarem aos requisitos legais em matéria de ambiente e bem estar animal, em virtude da concentração da produção e do aumento dos efectivos.

Por último, apelamos a Vossa Excelência, para que dê a melhor atenção às reclamações da Coordenadora Europeia Via Campesina que seguem no documento em anexo.

Pel' A Direcção Nacional da CNA

(João Dinis)



Politique laitière européenne: propositions de sortie de crise

La crise laitière européenne provoquée par les mauvaises décisions des dernières années, en particulier celles de l'UE depuis 2003 risque de conduire à un désastre social et territorial, si on ne prend pas sans tarder les mesures suivantes concernant la maîtrise de la production, le niveau de production, le prix à la production, la répartition de la production :

- 1) **baisser la production** : Il faut supprimer l'augmentation du quota de 1% de cette année, et remettre en cause celle programmée pour les prochaines années. Puis il faut aller au-delà et réduire suffisamment le quota européen.
- 2) engager un débat sur **les modalités de cette baisse de production**. Si l'on veut maintenir un maximum de producteurs, dont la plus grande partie sont des petits et moyens producteurs, il faudra différencier la baisse de la production. Les petits producteurs ne doivent pas subir de baisse de production.
- 3) **maintenir une maîtrise publique de la production**. Les producteurs doivent se mobiliser pour forcer l'UE à revenir sur la décision de 2003 d'abandonner les quotas en 2015.
- 4) **assurer un revenu suffisant** à tous les producteurs de lait : cela n'est possible que grâce à la maîtrise, à une meilleure répartition du quota et à un prix minimum et rémunérateur d'achat par les laiteries.
- 5) **supprimer les restitutions à l'exportation**, forme la plus visible de dumping envers les pays tiers (l'aide directe découplée en étant la forme cachée lorsque les produits sont exportés). Remettre en cause l'obligation d'importer des produits laitiers et l'accord agricole OMC de 1994. Il faut échanger un devoir (arrêter le dumping) contre un droit (pouvoir se protéger d'importations à bas prix).
- 6) **décourager la production laitière trop intensive** dépendante du soja, favoriser la production laitière à base de fourrages locaux et de pâturages permanents (climat, biodiversité) et valoriser les modes de production plus autonomes.
- 7) Dans la perspective de 2013, il faut développer une **nouvelle politique laitière** dans une PAC où le cadre de l'OMC est remplacé par celui de la souveraineté alimentaire, indispensable pour répondre aux défis de la crise systémique actuelle

29 avril 2009